

# O nosso jornal vai passar a publicar-se à sexta-feira

**D**EPOIS de um estudo atento, considerando minuciosamente as vantagens e desvantagens, decidimos antecipar a publicação do «Correio do Vouga» do sábado para a sexta-feira de cada semana. E a resolução, agora tomada, fundamenta-se apenas no desejo de melhor servir os nossos assinantes e leitores de fora da cidade. É que muitas vezes, por qualquer ligeiro atraso na expedição ou pela deficiência de outros serviços de que somos dependentes, o jornal dificilmente lhes pode chegar às mãos no sábado, sendo entregue, não raro, mesmo na segunda-feira, sobretudo naquelas terras mais afastadas de Aveiro.

Compreendemos toda a espécie de prejuízos daqui resultantes e até um clima de desinteresse que poderia generalizar-se. O jornal é para o leitor. O leitor quer receber o jornal a tempo. Pois nós, embora com muito sacrifício, com muito mais trabalho, vamos ao encontro dos seus legítimos anseios.

A partir do próximo número, o «Correio do Vouga», passará a publicar-se com a data de sexta-feira, sendo expedido na quinta-feira à noite.

Assim, ousamos pedir aos nossos dedicados colaboradores, aos solícitos correspondentes e a todos os anunciantes que nos enviem os seus originais mais cedo, de modo a que a organização do jornal se possa fazer convenientemente.

Não quisemos tomar esta resolução sem que, primeiramente, a apresentássemos ao nosso colega aveirense «Litoral». O seu ilustre Director agradeceu a gentileza, reconhecendo, no melhor espírito de compreensão, os motivos que expusemos, os quais, como é fácil de compreender, não se põem, pelo menos por agora, para aquele semanário. Dando notícia deste facto, queremos apenas salvaguardar qualquer possível interpretação de estranhos, menos verdadeira e menos nobre, e garantir ao «Litoral» que, saindo embora o «Correio do Vouga» um dia mais cedo, entre os dois jornais da cidade se poderá e deverá manter o mesmo propósito de colaboração dos últimos anos.

## o testamento de um grande

artigo de  
M. de Pinho Ferreira

“NÃO importa o que digam ou pensem de mim; devo ser fiel aos meus bons propósitos: quero estar sempre com todos». Estas palavras definem magistralmente um programa de vida que os homens presenciaram, julgaram e admiraram. Uma vida simples afinal dum «fi-

lho de pobre gente que o Senhor chamou a suportar o peso do Supremo Pontificado».

João XXIII passou para a História não só como o «Papa do Concílio», (Concílio este animado pela presença saudosa dos nossos irmãos separados) o «Papa das grandes encíclicas sociais» promulgadas ao encontro dos problemas vitais da humanidade, mas também como o «Papa dos humildes», cuja presença penetrou nos cárceres e hospitais a animar os que não podiam

sair ao seu encontro, e o «Papa das crianças», que queria junto de si os pequeninos com quem distribuía sorrisos e carícias. Ele acreditou na bondade dos homens e os homens souberam agradecer-lhe tal confiança proclamando-o o «amigo da humanidade», o «Papa da Paz». E naquelas últimas horas em que o Papa Roncalli esperava calmamente o «encontro com o Senhor» reuniram-se à volta do seu leito de agonia, numa unidade verdadeiramente

CONTINUA NA PÁGINA OITO

# Correio DO Vouga

DIRECTOR M. Caetano Fidalgo  
EDITOR A. Augusto de Oliveira  
ADMINISTRADOR Alvaro Magalhães  
REDAÇÃO Gráfica do Vouga — Telefone 22746 — R. do Batalhão de Caçadores Dez  
ADMINISTRAÇÃO  
S OFICINAS

Semanário Católico e Regionalista — Propriedade da Diocese de Aveiro  
Aveiro, 3 de Agosto de 1963 — Ano XXXIII — Número 1660

## MARIE GERMAINE

por DIAMANTINO MARTINS, S. J.

Professor da Faculdade de Filosofia de Braga

*N*ÃO é uma aventura do Far West americano, mas um drama interior, vivido em plena Guerra Mundial, que encontramos em Marie-Germaine. Dramas semelhantes não faltavam então pelas estradas da Europa devastada.

Anne Frank falecia no mês de Março de 1945, no Campo de Concentração de Bergen-Belsen, dois meses antes da libertação da Holanda. Cria, apesar de tudo, na bondade dos homens.

Marie-Germaine morreu a 24 do mesmo ano, depois de terríveis sofrimentos, no maior isolamento do mundo.

Qual a mensagem de Marie-Germaine?

Foi num cenário de guerra que se desenrolou o seu

drama espiritual. Munique, derrocada da França, entrada dos Estados Unidos na guerra... Hiroshima... o mundo inteiro a descongestionar-se, entre estertores de agonia.

Uma alma extraordinária de piloto e de homem voava e escrevia por essa mesma ocasião livros célebres: «Voo Nocturno», «Terra dos Homens», «Piloto de Guerra». Nos Estados Unidos alcançaram imenso sucesso, com os nomes de «Night Flight», «Wind, Sand and Stars» e «Flight to Arras», este último aparecido em Fevereiro de 1942.

Também Saint-Exupéry desapareceu para sempre, em 31 de Julho de 1944, com um dos motores da seu «Lightning» atingido por uma rajada de metralhadora. Desceu na profundidade do mar, enquanto a sua alma se elevava para essa luz que ele tão apaixonadamente tinha procurado, como diz um seu biógrafo.

Era a sua última missão, como piloto do Grupo 2/33. Foi de facto a sua última missão na vida.

Sob o mesmo céu de estrelas que Saint-Exupéry contemplava da carlinga do seu avião nos seus voos nocturnos, estrelas que às vezes ele confundia com luzes dos aeroportos, Marie-Germaine, isolada durante mais de 4 anos pela doença, ouvia o chamamento do Senhor, numa extraordinária solidão, e vivia a sua aventura interior, a aventura que é toda a vida autenticamente vivida até à plenitude.

Educada numa família descrente claramente hostil à religião católica, Marie-Germaine não foi baptizada em criança, mas só algumas semanas antes de o seu sacrifício se consumir.

Desde o fim dos seus estudos, que a prepararam para o Ensino, a sua inteligência viva não se sente à vontade na concepção estreita dum universo materialista e dum destino meramente terrestre, e busca a evasão, a Verdade.

Adquire, antes de qualquer outra, a certeza da imortalidade. Procura entrar em contacto com o Além por meio do Espiritismo, mas adivinha em breve que é até Deus que é necessário subir, para encontrar a chave do mistério.

Sem outro apóio humano a não ser o de uma amiga cristã que só raramente poderá encontrar, troca com ela a maior parte das cartas, que nos dão o seu roteiro espiritual até ao seu encontro pleno com Cristo. Algumas outras são dirigidas a um membro do Ensino que ela nunca haveria de encontrar, mas com quem o contacto espiritual foi imediato e profundo.

A aventura de Marie-Germaine é o seu encontro com Cristo, com o Cristo total, o Cristo do Corpo Místico, o Cristo de todos nós, da Natureza e da Graça.

Marie-Germaine procurou os reflexos da Luz na Natureza. Lia Descartes, S. Tomás, S. Agostinho.

No seu extraordinário isolamento foi o Senhor, porém, que dum modo especial a instruiu e formou, em grande parte através do sofrimento e da Cruz.

O que é o sofrimento na vida mostra-o dum modo especial Marie-Germaine. Prendemo-nos sem querer às coisas. O sofrimento faz-nos subir mais alto, sempre mais alto, até Aquele para que fomos criados.

O sofrimento trabalha desde o interior a alma, lavrando-a como um buril. Marie-Germaine mostra até que ponto o sofrimento pode elevar uma vida.

Estilo doloroso, por vezes, o de Marie-Germaine, como o

CONTINUA NA PÁGINA CINCO



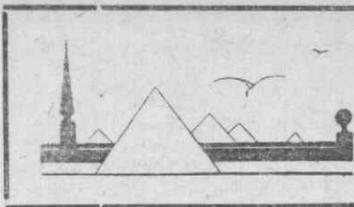
## PROBLEMA

Há «chávega» este ano no mar da Costa Nova. A praia ganha movimento e cor. Já nem tudo é fútil sobre a extensão das areias.

Acabará de vez, algum dia, esta característica arte de pesca? Dizem que sim. Mas é pena, na verdade.

Problema difícil e delicado, — quem pode resolvê-lo?

Foto de JOÃO SALGUEIRO



# AVEIRO

## Soldados-pilotos da Base Aérea de S. Jacinto juraram bandeira

Na Base Aérea n.º 7, em S. Jacinto, juraram bandeira, no dia 26, os soldados-pilotos, numa cerimónia a que presidiu o General Mira Delgado, Chefe do Estado-Maior da Força Aérea.

Ao acto assistiram numerosas individualidades, entre as quais o Prelado da Diocese, o Governador Civil, o Presidente do Município, etc.

Antes, fora celebrada missa campal por Mons. Anibal Ramos, Reitor do Seminário de Aveiro.

Finda a cerimónia religiosa, o aspirante piloto-aviador Gajeiro dirigiu aos soldados-pilotos uma vibrante exortação patriótica, tendo em seguida o sr. Capitão piloto-aviador Alves Pereira lido a fórmula do juramento, que todos repetiram em uníssono.

Depois, o Comandante da unidade, Coronel Alberto Magro, pronunciou algumas palavras para agradecer a presença das altas individualidades e para dar em rápidos números estatísticos uma ideia da actividade da Base, no que se refere à instrução elementar dos pilotos.

Houve desfile, em continência, seguindo-se um almoço na messe dos oficiais.

## Aspirantes de Finanças

Encontra-se aberto concurso para Aspirantes de Finanças, a que podem concorrer indivíduos do sexo masculino com mais de 18 e menos de 35 anos de idade, que possuam o 2.º ciclo dos Liceus ou equivalente.

A documentação necessária deve ser entregue nas Repartições ou Direcções de Finanças até ao dia 14 de Agosto.

## Novo Ministro da Ordem Terceira

A Ordem Terceira de S. Francisco, desta cidade de Aveiro, escolheu para seu Ministro o sr. Pedro Grangeon Ribeiro Lopes, em substituição do sr. José Ferreira da Costa Mortágua, que apresentara o pedido da sua exoneração por motivo dos seus inúmeros afazeres. Neste momento, pois, e bem tardiamente aliás, do que se pede desculpa, a Ordem Terceira manifestou muito gostosamente o seu júbilo pela posse do novo Ministro, cujos primores de carácter se tornaria supérfluo encarecer, e o seu muito reconhecimento ao Ministro cessante, que tantos serviços prestou e de quem todos os membros da Mesa se despediram com saudade.

## Obrigatoriedade do pagamento de quota

O «Diário do Governo» publicou um despacho que determina a obrigatoriedade do pagamento de quota idêntica à dos sócios do Sindicato dos Empregados de Garagem e Offícios Correlativos do Distrito de Aveiro a todos os indivíduos que exerçam essas profissões na respectiva área.

## Reuniões de Curso

Reuniu-se em Viana do Castelo, no passado domingo, o curso médico a que pertence o sr. Dr. Vitorino Simões Cardoso.

Também esteve reunido em Singeverga o curso do Seminário dos Olivais de que faz parte o sr. Padre Manuel Rei de Oliveira, professor do Seminário de Santa Joana Princesa.

## Museu de Aveiro

No último sábado foi instalado no Museu, sobranceiro ao primeiro lance da escadaria nobre, um grande candeeiro de ferro forjado, de seis lumes, com aplicações de cobre e madeira, executado em Oliveira de Azeméis, sob a concepção e orientação de Mestre Guilherme Silva.

Este artefacto é uma representação condigna da tradicional indústria de serralharia artística oliveirense, a qual se vem revigorando no ensino ministrado na oficina de serralharia da Escola Comercial e Industrial de Oliveira de Azeméis, chefiada por Mestre Guilherme.

## Festival no Parque

Dentro do programa organizado pela Comissão Municipal de Turismo, exhibe-se hoje no Jardim Público, às 21,30 horas, o Grupo Folclórico de Ovar.

## Rapazinho afogado na Ria

Morreu afogado na Ria o pequeno Sérgio Gonçalves Correia da Luz, de 7 anos, filho de Francisco Correia da Luz e de Maria da Natividade Gonçalves, moradores nas imediações da lota do peixe.

Entrando numa chalandra amarrada à muralha, o garoto afastou-se um pouco e logo em seguida se desequilibrou e caiu à água, batendo porventura com a cabeça numa pedra.

Uma irmã, de 3 anos, presenciou o desastre. Chamou a mãe, mas esta já não mais viu o filho. Mais tarde, o corpo foi encontrado a quatro metros de profundidade pelo sr. Aurelio da Silva Pita.

## Colónia de Férias

Continua a funcionar em Agueda a Colónia de Férias da Glória e da Vera Cruz, com os melhores resultados para todas as crianças.

Em nome daquelas paróquias e das senhoras que têm trabalhado por esta iniciativa, nós queremos hoje agradecer a todas as entidades e pessoas que deram e por certo continuarão a dar, pelas mais variadas formas, a sua ajuda a uma obra de tanta necessidade e de tanto alcance. Deus a todos pagará com largueza.

Na horta, no campo e nas árvores de fruto, aplique NITRATO DE CÁLCIO

## Movimento marítimo

Em 24. entrou a barra, vindo de Bremerhaven, o navio alemão denominado «Island».

Em 26, com destino a Bremerhaven, saiu o navio alemão «Gronland».

Em 27, procedente de Setúbal, entrou o galeão-motor português «Praia da Saúde» e saiu, com destino a Bremerhaven, o navio alemão «Island».

Em 28, vindo da Groenlândia, entrou o navio alemão «Augsburg» e saiu, com destino ao Porto, o galeão-motor português «Praia da Saúde».

## Perdeu-se

1 alfinete de gravata com brilhante.

Gratifica-se a quem o entregar na Rua do Carmo 55 AVEIRO

## Casa

Vende-se ao fundo da Rua da Pêga, nova e moderna, com 8 divisões, pátio, galinheiros, terra de semeadura e árvores de fruto. Vendo barato.

Tratar com o próprio na mesma Rua, n.º 31 — Aveiro.



## 1.º Ciclo Gulbenkian de Teatro

O 1.º Ciclo Gulbenkian de Teatro vai trazer brevemente a Aveiro e a Espinho dois espectáculos com duas peças representativas na história do Teatro.

Apresentar-se-ão em Aveiro os comediantes do CITAC e do TEATRO UNIVERSITARIO DO PORTO, e também em Espinho apenas os primeiros. As peças representadas são «Os PASSAROS», de Aristófanes, e «Manufatura Universal de Autómatos», ambas encenadas por António Pedro.

É a primeira uma das obras mais significativas de Aristófanes, o comediógrafo grego que foi, com os grandes trágicos — os dois últimos, Eurípides e Sófocles, ainda seus contemporâneos — o criador do teatro.

# SOCIEDADE

## ANIVERSÁRIOS

Hoje — Dr.ª D. Maria Filomena do Vale Guimarães e Oliveira, filha do sr. Dr. Orlando de Oliveira; Manuel Alberto Moreira; António Alberto de Albergaria Pinheiro e Silva Carvalho, filho do sr. Manuel de Albergaria Pinheiro; Artur Seabra de Oliveira.

Amanhã — D. Elisa do Carmo Gama Pardal Genro; Ana Deolinda Bolonnel Resende, filha do sr. Dr. José Vieira Resende; D. Eduarda Melícias, esposa do sr. João Melícias; Elisabeth Fidalgo, filha do sr. Augusto Laszlo Fidalgo; Artur Manuel Restani Graça Moreira, filho do sr. Tenente-Coronel José Moreira.

Dia 5 — Eneida Maria Rodrigues de Carvalho, filha do sr. Manuel Pereira de Carvalho; Dr. Pedro Augusto Ferreira.

Dia 6 — D. Mariana Marques da Silva, esposa do sr. João António Moutele; Maria de Luz Andias, filha do sr. Francisco do Roque; Francisco de Almeida da Cruz e Sousa, filho do sr. José da Cruz e Sousa; Adérito Mendes Seabra de Oliveira, filho do sr. Artur Seabra de Oliveira.

Dia 7 — D. Maria Preciosa Resende Andias, esposa do sr. Francisco Andias; D. Maria Luciana Dias da Fonseca; D. Arrávida Vilhena; António Vieira dos Santos Carlos; Amadeu dos Reis de Almeida Nogueira, filho do sr. Manuel Almeida Nogueira.

Dia 8 — Paulina Maria de Almeida da Cruz, filha do sr. José da Cruz e Sousa; D. Maria Madre de Deus Evangelista da Cruz Alves Ribeiro da Costa, esposa do sr. João Jorge Ribeiro de Costa; D. Maria Judite Barreto e Rosette, esposa do sr. Élio Marques da Maia; D. Maria Alice dos Santos Madell, esposa do sr. Alberto dos Santos Madell; D. Maria Cristina Corte Real, esposa do sr. Jorge de Mendonça Corte Real; José Augusto Lopes Coutinho, filho do sr. Armando Marques Coutinho.

Dia 9 — D. Maria Júlia Moniz de Freitas Raposo, esposa do sr. Dr. João Raposo; D. Maria Gertrudes dos Santos Valentim da Cruz, esposa do sr. Artur da Cruz; D. Conchita Cintron Castello Branco, esposa do sr. D. Francisco Castello Branco; João Augusto Martins Coutinho de Lima.

## DR. AMÉRICO SANTA MARTA

Esteve em Aveiro e honrou-nos com a sua visita o nosso dedicado assinante e amigo sr. Dr. Américo do Carmo Santa Marta, de Lisboa.

## PEDIDO DE CASAMENTO

No dia 27 de Julho, pela professora sr.ª D. Cândida Teixeira Lopes do Amaral Brites e seu marido, sr. Tenente João Baptista do Amaral Brites, Comandante da G. F. em Aveiro, foi pedida em casamento, para seu filho sr.

João Adalberto Teixeira do Amaral Brites, aluno da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, e sr.ª Dr.ª D. Heloísa Vieira Brito Amaral, filha do sr.ª D. Adelina Vieira Brito Amaral e do sr. Artur Portugal Brito Amaral, funcionário superior ultramarino. O enlace deve realizar-se brevemente.

## DELEGADO DE SAÚDE

Há dias, quando brincava com seus filhos, fracturou o colo de fémur o sr. Dr. Domingos Afonso e Cunha, ilustre Delegado de Saúde em Aveiro. Por tal motivo, encontra-se retido no leito.

Sinceramente desejamos que o seu restabelecimento seja o mais rápido possível.

## VIDA ESCOLAR

A menina Maria Manuel da Costa Candel, filha do sr. Dr. Manuel José da Costa Candel, passou para o 2.º ano da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra. Sua irmã Júlia Maria passou para o 4.º ano do Liceu.

Respectivamente para o 6.º e 3.º ano liceais passaram os alunos Vladimiro e Sérgio Paulo Rodrigues da Silva, filhos do sr. Dr. Joaquim Rodrigues da Silva, advogado em Estorreja. A menina Virgínia Rodrigues da Silva, irmã daqueles aplicados estudantes, passou no exame de admissão ao Liceu.

Fez exames de admissão à Escola Técnica e ao Liceu o menino Francisco José Paula Piçarra, filho do sr.ª D. Eva da Silva Paula.

Passou para o 2.º ano liceal a menina Maria Manuela Moniz Lopes, filha do sr. Dr. Fernando Moreira Lopes. Seu irmão Jorge Manuel transitou para a 4.ª classe da instrução primária.

Fez exames de admissão ao Liceu e obteve bons resultados o menino José Alberto, filho do sr. Dr. António José Valente.

Também fez os mesmos exames o menino João Manuel Lopes Fidalgo, filho do sr. João Carlos Fidalgo.

## EM VIAGEM

Em viagem de estudo, partiu para Inglaterra o nosso conterrâneo sr. Eng. electro-técnico José Ferreira Neves, da Empresa Têxtil Eléctrica, de Riba de Ave.

## DR. FERNANDO MARQUES

Partiu para os Açores, onde se demorará cerca de um mês, o sr. Dr. Fernando Marques, Governador Civil substituto de Aveiro.

## COMANDANTE DA G. FISCAL

Encontra-se na Casa de Saúde da Boavista, no Porto, a fim de ser submetido a uma melindrosa operação, o sr. Tenente João Baptista do Amaral Brites, Comandante da G. F. em Aveiro.

## Presentes

### de aniversário

## porcelanas de aveiro

Av. do Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

## NASCIMENTOS

Deu à luz uma filhinha a sr.ª D. Ana Augusta Meia da Loura Soares, esposa do sr. Armando Soares, funcionário do Tribunal Judicial.

No dia 26, na Casa de Saúde da Vera Cruz, nasceu o primeiro filho da sr.ª D. Maria de Lourdes Vieira Penela e do sr. António Perulo Penela. A criança foi dado o nome de João António.

## FÉRIAS

Partiu para o Algarve, com sua esposa e filhinha, o sr. Eng. Henrique Manuel Marnoto.

## FORMATURA

Na Universidade do Porto, terminou com altas classificações a sua formatura como engenheiro de máquinas o nosso conterrâneo Carlos Lourenço Bóia, filho do sr. Carlos Pereira Bóia. «Correio do Vouga» cumprimenta e felicita o novo licenciado e sua família.

## DE VISITA

Encontra-se entre nós, acompanhado de sua esposa, de visita a pessoas de família e amigos, o sr. António Ruella, da Murtosa, que foi antigo aluno do Seminário de Santa Joana Princesa e desde há bastantes anos vive e trabalha na América do Norte.

Sinceramente agradecemos a visita que fez ao «Correio do Vouga» e a esmola que leve a caridade de deixar para os nossos pobres.

## PRAIAS E TERMAS

Partiu para Monte Real, com sua esposa, o Administrador do «Correio do Vouga» e Agente do Banco de Portugal em Vila Real, sr. Alvaro Júlio dos Santos Magalhães.

Estão na Costa Nova, com suas famílias, os srs. Dr. José Gonçalo Soares Vieira, Ruy de Melo Santos, Armando Cencela de Amorim, José Adriano Pereira de Aguiar, João de Oliveira Frade e Dr. Aulácio de Almeida.

Encontra-se na Barra, com sua família, o sr. Eng. José de Magalhães e Meneses (Vilas Boas).

O 1.º Ciclo Gulbenkian de Teatro vai também apresentar brevemente na Figueira da Foz e em Aveiro a peça ADORAVEL MENTIROSO, de Jerome Kilty, pelos artistas Eunice Muñoz e Jacinto Ramos. É uma peça que tem tido um êxito universal e se baseia na figura e na vida do grande dramaturgo irlandês Bernard Shaw.

George Bernard Shaw foi uma das grandes figuras da cultura europeia durante a primeira metade deste século. Pensador, dramaturgo e novelista, a sua lúcida, luciferina inteligência tornou-o justamente famoso como polemista e crítico e o mais importante comediógrafo contemporâneo.

Utilizando trechos diversos da sua obra e, sobretudo, a correspondência que durante longos anos trocou com a grande actriz Patrick Campbell, Jerome Kilty «construiu» este ADORAVEL MENTIROSO para nos mostrar, com um engenho que tem seduzido as plateias de todo o mundo, como havia, em George Bernard Shaw, duas personalidades diferentes: a que ele possuía realmente e a que ele imaginava para os outros.



## HOJE:

Cine-Avenida — Os gigantes de Roma. Filme histórico-lendário italiano, 110 minutos. Maiores de 12 anos. PARA ADULTOS.

## AMANHÃ:

Cine Avenida — As duas gémeas. Comédia americana, 125 minutos. Maiores de 12 anos. PARA TODOS. A tarde e à noite.

## TERÇA-FEIRA:

Cine Avenida — A vingança de Lactamo. Filme histórico-lendário, italiano, 90 minutos. Maiores de 12 anos. PARA ADULTOS.

## Automóvel

### VENDE-SE

Marca Rover — Série 18. Tratar com João Fortune, no Seminário — Aveiro.

## Vende-se

MOTOR em estado de novo, Peter England, a gasóleo, com 5 cavalos de força.

Debulha, moi, regra. Tem bomba centrífuga.

Tratar com Abel Vieira da Graça, Ramalheiro — PALHAÇA.

# Futebol

Nova orgânica de aproveitamento de datas para as provas oficiais de futebol na próxima época de 1963-64

NÃO tencionamos fazer qualquer estudo sobre as provas oficiais do nosso futebol. Deus nos livre... Isso constitui trabalho de grande monta que não cabe, evidentemente, dentro do despretensiosismo deste comentário.

Realizados os sorteios dos jogos para as duas mais importantes provas do futebol nacional, parece-nos que a orgânica tomada pela entidade principal foi acertada: principiar a época pela Taça de Portugal, aliás como já fora feito na época transacta, mas com pouca profundidade, deixando as duas últimas jornadas para o fim.

No início da época o público com sede da bola comparece em maior número e a prova ganha novos aspectos, não dando aso ao ambiente morno que a caracteriza. Depois, principiam os sempre esperados Nacionais da I e II Divisão, provas aliciantes que dão grande efervescência nos apaniguados dos clubes; alegria para uns e decepção para outros.

Embora com carácter provisório, pois o calendário definitivo, referente às provas até 31 de Dezembro de 1963, será estabelecido e tornado público até 31 do corrente, vamos dar os elementos dessa nova orgânica.

Os três primeiros domingos da nova época oficial, 1, 8 e 15 de Setembro, são reservados para jogos das Associações e Clubes.

Em 22 e 29 de Setembro e 6 e 13 de Outubro disputar-se-ão as duas «mãos» da 1.ª e 2.ª eliminatórias da Taça de Portugal, que só terá a 3.ª eliminatória em 26 de Abril e 10 de Maio, os quartos de final em 24 e 31 de Maio, as meias finais em 21 e 28 de Junho e a final em 5 de Julho.

Os campeonatos nacionais da I e II Divisão, como é hábito por lógica, disputar-se-ão paralelamente e ininterruptamente, de 20 de Outubro a 19 de Abril, disputando-se a final da II Divisão logo em 26 de Abril.

O nacional da III Divisão começará a ser disputado em 15 de Maio e irá continuamente até 14 de Junho.

O nacional de juniores tem o seu início marcado para 12 de Abril, disputando-se até 12 de Julho e utilizando-se a quinta-feira da Ascensão, em 28 de Maio, para a disputa da oitava jornada.

A Taça Ribeiro dos Reis começará em 24 de Maio e estender-se-á até 12 de Junho.

A Taça Nacional de Principiantes inicia-se em 19 de Abril para acabar em 14 de Junho.

# CURIOSIDADES

O futebol está parado por agora. As bolas foram para as prateleiras e os atletas, na sua maioria, para as praias, repousar, brincar na areia com bolas de borracha!

Vão principiar os dirigentes a pescar as «trutas», uma modalidade difícil de praticar. Será bom, não será? Um problema de difícil solução.

Fervilha o boato. Vem este, sai aquele. Volta o Diego, sai o Amândio, regressa Julano. Os furiosos estabelecem planos táticos, organizam equipas com base nas novas aquisições, previstas mas não realizadas. Teoria pura. Entretanto, o tesoureiro dá voltas ao miolo e os adeptos proclamam: queremos uma equipa que faça figura. O resto não interessa.

Enfim, um desenrolar de peripécias, ou o futebol não fosse o Desporto-Rei.

★ A época de futebol principiou já para alguns clubes, onde o trabalho é intenso, olhos postos nos próximos

# Concurso de Prognósticos TOTOBOLA

3.º CONCURSO DA VOLTA  
(11 de Agosto de 1963)

AGRUPAMENTOS DAS EQUIPAS	ETAPAS	Classificações	1	x	2
GRUPO «1»	15.ª Etapa	1.º		x	
		2.º			2
		3.º	1		
GRUPO «X»	16.ª Etapa	1.º			2
		2.º	1		
		3.º	1		
GRUPO «2»	17.ª Etapa	1.º			2
		2.º		x	
		3.º	1		
GRUPO «3»	18.ª Etapa	1.º			2
		2.º	1		
		3.º	1		
GRUPO «4»	19.ª Etapa	1.º			2
		2.º			

campeonatos nacionais. O Beira Mar, agora sob a orientação técnica de Berna, vai iniciar a sua preparação no próximo dia 7. Os negro-amarelos sofreram algumas baixas; Jurado, Cardoso, Amândio e Moreira irão respirar outros ares, enquanto Clélio e Ernesto Raposo foram dispensados. Mas outros virão.

★ Alves Pereira, guarda-redes beiramarense, que se encontra ligado ao clube aveirense por três épocas, acha-se livre, segundo acordo entre a direcção e aquele atleta.

★ Virgílio, Vale e Nunes, elementos criados nas escolas beiramarenses, serão promovidos à primeira categoria, esperando-se que as suas qualidades, reveladas nas categorias inferiores, sejam um facto na categoria principal.

★ Finalmente! As primeiras trutas já foram içadas dos respeitáveis viveiros.

Alberto, ex-jogador do União de Lamas, segundo nos constou, elemento de boa categoria, foi a primeira «vedete» das atenções beiramarenses. Além desse jogador, Romeu, ex-vimaranense, será também uma das novas aquisições do Beira Mar. A ele se tecem as melhores referências.

E não fica por aqui. As «bombas» continuarão a rebentar. Talvez que para a semana a curiosidade a apresentar seja de enorme sensação. Esperemos...

# Resultados

dos sorteios dos jogos

Taça de Portugal

A Equipa Beiramarense defronta a Sanjoanense na primeira eliminatória

Primeira eliminatória

Oriental — L. de Évora  
Académica — Leça  
Marinhense — Espinho  
Olhansense — C.U.F.  
L. de Vildemoinhos — Braga  
Beira Mar — Sanjoanense  
Montijo — Torriense  
Portimonense — Leixões  
V. de Guimarães — Seixal-Salgueiros — Feirense  
Alhandra — Sporting  
L. Santarém — F. C. Porto  
Covilhã — V. de Setúbal  
Boavista — Beja  
Varzim — Cova da Piedade  
Vianense — L. Vila Real  
Barreirense — Atlético  
Famalicão — Sacavenense  
Oliveirense — Farense  
Peniche — Belenenses  
Luso — Benfica

Estes desafios correspondem à primeira «mão» e disputam-se nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar, passando na segunda «mão» os visitantes a visitados.

Segunda eliminatória

Vencedor do Varzim-Peniche contra o vencedor do Académica-Leça.  
Vencedor do Barreirense-Atlético contra o vencedor do Oriental-Lusitano.  
Vencedor do Guimarães-Seixal contra o vencedor do Marinhense-Espinho.  
Vencedor do Portimonense-Leixões contra o vencedor do Leões-F. C. do Porto  
Vencedor do Covilhã-Setúbal contra o vencedor do Boavista-Beja  
Vencedor do Montijo-Torriense contra o vencedor do Famalicão-Sacavenense  
Vencedor do Beira Mar-Sanjoanense contra o vencedor do Peniche-Belenenses  
Vencedor do Olhansense-Cuf contra o vencedor do Vildemoinhos-Braga

# Desportos

página dirigida por JOSÉ DE MATOS

## PESCA

I Concurso Nacional de Pesca Desportiva de Mar de Aveiro

O I Concurso Nacional de Pesca Desportiva de Mar de Aveiro, a realizar de amanhã a oito dias, na Praia da Barra, tem a valorizá-lo um conjunto de pormenores que servem de excelente atracção. Este será em pesqueiros tidos como dos melhores do nosso litoral e os prémios são tentadores: taças de prata e outras de elevado valor até ao quinquagésimo classificado; senhoras e juniores até ao 3.º classificado; clubes e equipas, até à sexta classificada. Haverá, ainda, muitos e valiosos prémios utilitários, jarrões artísticos, etc., etc.

Neste enumerado de prémios salientamos as taças: Empresa de Pesca de Aveiro, Pedrosa & Tavares, Câmara Municipal de Aveiro, Comissão Municipal de Turismo de Aveiro, Secção de Pesca da Sociedade Recreio Artístico, Prémio Vista Alegre, Fabricas Aleluia e tantos outros.

mo de Aveiro, Secção de Pesca da Sociedade Recreio Artístico, Prémio Vista Alegre, Fabricas Aleluia e tantos outros.

Será ainda distribuído um lindo crachá a todos os concorrentes, alusivo ao importante certame.

A cidade tem acarinhado esta iniciativa, dando-lhe o seu calor e apoio. Este factor, que está na base do brilhantismo da prova, permite à Secção de Pesca da Sociedade Recreio Artístico abalançar-se a novos empreendimentos que, acima de tudo, se reflectiriam na expansão do nome da cidade de Aveiro.

Com gente de fibra e entusiasmo, como é o caso dos responsáveis pela referida Secção, a competição vai firmar ainda mais a auréola desta simpática e operosa colectividade e da nossa linda Veneza de Portugal.

## II Gran Prémio Internacional Copa de Oro

Organização do Real Club Náutico da Corunha

Vão tomar parte nestas provas internacionais de motonáutica 8 representantes do Sporting Club de Aveiro, 1 do Clube Naval de Cascais e 1 da Soudéria de Salvaterra de Magos

Motonautas do Sporting Club de Aveiro: Carlos Marques Mendes e Eng. João Carlos Aleluia, E.U.; Victor Guimarães, Manuel Barbosa e Carlos Vicente Mendes, D.U.; Luis Filipe Mendes, C.U.; José Correia de Oliveira e Joaquim Campos Amorim, E.T. Motonauta do Clube Naval de Cascais: Mário Gonçalves Mendes, E.U. Motonauta da Soudéria de S. de Magos: João Manuel Raposo, E.T.

Espera-se que tenha a presença do Chefe de Estado Espanhol.

## Campeonatos Nacionais de Remo, na Pista Nacional do Rio Novo do Príncipe, em Gacia, nos dias 17 e 18 do corrente

Vencedor do Salgueiros-Feirense contra o vencedor do Oliveirense-Farense.

Vencedor do Vianense-Lusitano de Vila Real contra o vencedor do Luso-Benfica.  
Isento: Alhandra ou Sporting.

Estes desafios correspondem, igualmente, à primeira «mão» da segunda eliminatória.

## Nacional da II Divisão

(ZONA NORTE)

Na primeira jornada o Beira Mar vai deabalada à Vila da Feira

1.º DIA

Marinhense — L. de Vildemoinhos  
Boavista — Sanjoanense  
Leça — Espinho  
Oliveirense — Salgueiros  
Feirense — Beira Mar  
Famalicão — Covilhã  
Braga — Vianense

Vildemoinhos — Vianense  
Sanjoanense — Marinhense  
Espinho — Boavista  
Salgueiros — Leça  
Beira Mar — Oliveirense  
Covilhã — Feirense  
Braga — Famalicão

2.º DIA

Vildemoinhos — Sanjoanense  
Marinhense — Espinho  
Boavista — Salgueiros  
Leça — Beira Mar  
Oliveirense — Covilhã  
Feirense — Braga  
Vianense — Famalicão

3.º DIA

Sanjoanense — Vianense  
Espinho — Vildemoinhos  
Salgueiros — Marinhense  
Beira Mar — Boavista  
Covilhã — Leça  
Braga — Oliveirense  
Famalicão — Feirense

4.º DIA

Sanjoanense — Espinho  
Vildemoinhos — Salgueiros  
Marinhense — Beira Mar  
Boavista — Covilhã  
Leça — Braga  
Oliveirense — Famalicão  
Vianense — Feirense

5.º DIA

Espinho — Vianense  
Salgueiros — Sanjoanense  
Beira Mar — Vildemoinhos  
Covilhã — Marinhense  
Braga — Boavista  
Famalicão — Leça  
Feirense — Oliveirense

6.º DIA

Espinho — Salgueiros  
Sanjoanense — Beira Mar  
Vildemoinhos — Covilhã  
Marinhense — Braga  
Boavista — Famalicão  
Leça — Feirense  
Vianense — Oliveirense

7.º DIA

Salgueiros — Vianense  
Beira Mar — Espinho  
Covilhã — Sanjoanense  
Braga — Vildemoinhos  
Famalicão — Marinhense  
Feirense — Boavista  
Oliveirense — Leça

8.º DIA

Salgueiros — Beira Mar  
Espinho — Covilhã  
Sanjoanense — Braga  
Vildemoinhos — Famalicão  
Marinhense — Feirense  
Boavista — Oliveirense  
Vianense — Leça

9.º DIA

Beira Mar — Vianense  
Covilhã — Salgueiros  
Braga — Espinho  
Famalicão — Sanjoanense  
Feirense — Vildemoinhos  
Oliveirense — Marinhense  
Leça — Boavista

10.º DIA

Beira Mar — Covilhã  
Salgueiros — Braga  
Espinho — Famalicão  
Sanjoanense — Feirense  
Vildemoinhos — Oliveirense  
Marinhense — Leça  
Vianense — Boavista

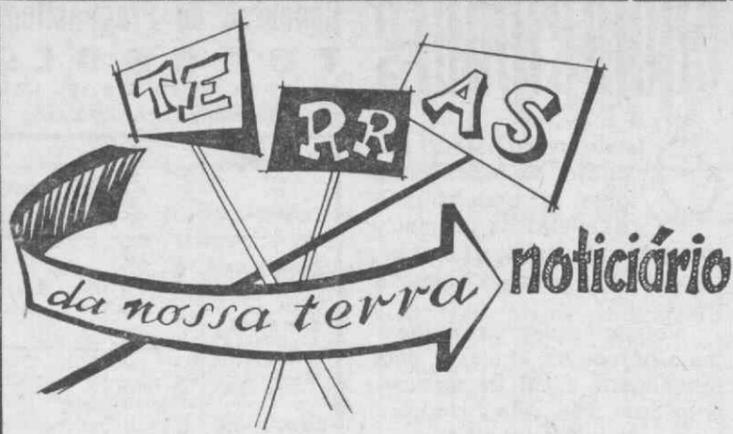
11.º DIA

Vianense — Covilhã  
Braga — Beira Mar  
Famalicão — Salgueiros  
Feirense — Espinho  
Oliveirense — Sanjoanense  
Leça — Vildemoinhos  
Boavista — Marinhense

12.º DIA

Covilhã — Braga  
Beira Mar — Famalicão  
Salgueiros — Feirense  
Espinho — Oliveirense  
Sanjoanense — Leça  
Vildemoinhos — Boavista  
Marinhense — Vianense

13.º DIA



### Mamarrosa

Depois de dois anos ao serviço da Pátria, em Angola, regressou a casa dos pais, no lugar da Caneira, o alferes miliciano Manuel dos Santos Ferreira Pinhal. O povo recebeu-o festivamente e distinguiu-o com homenagens. Houve Missa de acção de graças. À entrada do lugar, falaram o Pároco, sr. Padre António Ferreira Tavares, e o Comandante do Regimento de Infantaria de Aveiro, sr. Coronel Evangelista Barreto.

O brioso militar vai agora continuar os seus estudos na Faculdade de Medicina de Coimbra.

### Pardilhó

Realiza-se amanhã, nesta paróquia, a festa da Primeira Comunhão. Os pais tomarão parte em todas as cerimónias com os seus filhinhos. Preparará um sacerdote redentorista. Após a Missa, que começa às 8.30 horas, as crianças tomarão o pequeno almoço na Cantina Escolar.

De tarde, os actos terão início às 5 horas, havendo Missa solene em honra de Nossa Senhora, sermão, procissão com o Santíssimo Sacramento e consagração das crianças ao Imaculado Coração de Maria.

### Palhaça

Realizou-se no passado domingo a Comunhão Solene das Crianças, já na igreja nova, celebrando a Missa o Ex.<sup>mo</sup> Prelado da Diocese, que pela primeira vez viu oficialmente a freguesia.

Concluiu o curso do Magistério Primário, em Aveiro, a menina Marta Ferreira Pires Capão, filha de D. Elisa Ferreira Pires, já falecida, e do sr. João Simões Capão.

### Ihavo

Vão-se aproximando do fim as obras de construção do edifício do Lar de S. José.

Foi concedido ao Património dos Pobres o subsídio de 70 contos, destinado à construção de casas para pobres. Esta verba refere-se às últimas casas construídas.

Começaram as obras da fase final do Centro Paroquial.

### Salreu

**Salreu, 31** — **Casamentos:** No passado dia 27, na igreja paroquial, celebraram o seu casamento Manuel Augusto Tavares da Silva, da R. de S. Martinho, e Maria Valente Fernandes, da Ladeira. Foram padrinhos o médico sr. Dr. José de Oliveira e Silva e sua esposa, sr.<sup>a</sup> D. Maria da Conceição Oliveira e Silva. No dia 28, por procuração, João Marques da Silva, de Veiros, ausente na Venezuela, e a catequista Maria do Céu Gaspar Coelho, de Antuá, filha de Joaquim Maria da Silva Coelho e de Deolinda Gaspar Coelho.

No passado dia 27, a nossa Banda foi colaborar nas bodas de ouro sacerdotais do rev. Pároco de Fermelã, Padre João Mateus Morais das Neves, e no dia 28, numa festividade na freguesia de Custóias, do concelho de Matosinhos.

As novas professoras oficiais, nossas conterrâneas, que terminaram este ano o seu curso, as catequistas sr.<sup>as</sup> D. Cesaltina de Lurdes Ferreira, da Fontinha, e D. Maria dos Anjos Marques da Silva, do Feiro, foram classificadas, respectivamente, com 15 e 16 valores.

No próximo dia 6 de Agosto principia a novena do Jubileu de Nossa Senhora do Monte, cuja festa atrai muito dos nossos conterrâneos e outros forasteiros — C.

### Murtosa

**Murtosa, 31** — Ontem, à noite, numa curva muito apertada da Rua dos Precursores, que pertence à estrada Bêstida-Estarreja, próximo da Praça do Comandante Jaime Afreixo, nesta vila, deu-se um violento embate entre dois automóveis, um que vinha da Bêstida e outro que se dirigia ao mesmo local. Um dos automóveis pertencia ao sr. António Tomás Rodrigues Cruz, de Cacia, e era conduzido pela sr.<sup>a</sup> D. Josefina da Silva Pinto, solteira, empregada de escritório, residente na Póvoa de Baixo, de Estarreja, e nele vinham o proprietário e uma sua filha menor, de nome Maria Augusta. Foi tal a violência do embate que este automóvel ficou muito danificado, impossibilitando a continuação da viagem. Os seus ocupantes, facto inacreditável em face do estado do carro, nada sofreram, a não ser o susto.

Outro automóvel era conduzido pelo seu proprietário, sr. Augusto Xavier Sampaio de Melo Veiga Valente, solteiro, funcionário da fábrica de plásticos «Cires», residente em Estarreja, e transportava a sr.<sup>a</sup> D. Otilia Silva e o sr. Carlos Sampaio, irmão do proprietário.

Este automóvel sofreu menores prejuízos, mas os seus ocupantes ficaram muito feridos, pelo que tiveram de recolher imediatamente ao Hospital Visconde de Salreu, de Estarreja, onde se encontram em tratamento.

A Guarda Nacional Republicana tomou conta da ocorrência para se apurarem as responsabilidades — *Lagutrop*

### Curia

A fazer uso de águas termais, encontra-se na Curia o sr. D. António Cardoso Cunha, ilustre Bispo Auxiliar da Diocese de Braga, que se fez acompanhar do seu secretário particular, rev. Padre Manuel António dos Reis.

Também está na Curia o rev. Padre Arnaldo Duarte, Major-Capelão do Governo Militar de Lisboa.

Esteve de passagem na Curia o rev. Padre Adelino Marques de Oliveira, Pároco de Vilar Seco, Viseu.

Retirou para a sua residência de Lisboa o sr. Dr. Francisco Correia Figueira, antigo Governador Civil de Setúbal, que se fez acompanhar de sua esposa, num curto período de férias na Curia.

### Bustos

O Externato de Gil Vicente alcançou brilhantes resultados nos exames do 2.<sup>o</sup> ano. Houve sete dispensas nas provas escritas e nenhuma reprovação se verificou nas provas orais. Estão de parabéns o Director, sr. Dr. José Marcelino de Sousa Moura, e todos os professores.

Revestiu-se de grande brilho a festa da Primeira Comunhão das Crianças — 23 rapazes e 27 raparigas.

Cada vez mais se acentua a beleza com que vai ficar a nova igreja paroquial. O povo não esmorece e continua a enviar as suas ofertas, orgulhoso daquela obra e atento aos contínuos apelos do seu dinâmico Pároco, sr. Padre António Henriques Vidal.

### Avanca

Realiza-se amanhã, nesta freguesia, a festa da Primeira Comunhão, conjuntamente com a festa do Imaculado Coração de Maria.

### Angeja

Realizam-se no dia 10 de Agosto e nos seguintes as tradicionais festas em honra de N.<sup>a</sup> Senhora das Neves.

Devem começar em Setembro os trabalhos para o abastecimento de água ao domicílio nesta freguesia.

### Cacia

Estão em curso os trabalhos de pavimentação, a cubos de granito, da Rua de Pedro Alvares Cabral.

Esteve em festa, no dia 14 de Julho, o Centro Paroquial de Assistência. Foram inaugurados alguns melhoramentos nas suas instalações. Houve Missa celebrada pelo sr. Padre José Martins Belinquete, em representação do Venerando Prelado da Diocese, e uma assembleia geral em que se recordaram todas as actividades da benemérita obra.

A Paróquia conta levar 35 crianças, em Setembro, para Águeda, em regime de colónia de férias.

Os jovens de Esgueira e Cacia que tomaram parte no Grande Encontro da Juventude, em Lisboa, promoveram no passado domingo, na Quinta de Taboira, a sua segunda festa de confraternização.

### Aradas

**Aradas, 30** — No último domingo realizou-se na Quinta do Picado a festa em honra de Nossa Senhora do Livramento, na qual foram completamente eliminados os foguetes em sinal de sentimento pela tragédia ocorrida naquele lugar em Dezembro do ano passado, em que se deu ali uma explosão de morteiros, como então largamente aqui noticiámos.

O programa deste ano foi, e muito bem, quase exclusivamente circunscrito às cerimónias religiosas. Às 12 horas, começou a Missa Solene, cantada pelo nosso Vigário, sr. Padre Daniel Correia Rama, que também pregou o sermão. À tarde, efectuou-se uma imponente procissão, na qual figuraram vários andores e em que se incorporaram, além das Irmandades, muitos anjinhos, a Banda dos Bombeiros Voluntários de Ihavo e a Filarmónica Ihavense.

Em seguida, houve dois pequenos concertos por aquelas Músicas, separadamente.

M. M.

### Sever do Vouga

Foi constituída a sociedade e subscrito o capital de 1.200 contos para a construção de um colégio nesta vila, nos terrenos do Sobreiral.

No início do próximo ano lectivo as aulas funcionarão num prédio alugado, junto à Pensão Palácio.

Para os corpos gerentes, um grupo de sócios vai apresentar a seguinte lista:

**Assembleia Geral:** Padre Dr. Amílcar Amaral, Padre Joaquim Martins de Pinho e Dr. Almeida Felizes; **Direcção e Conselho Fiscal:** Dr. Santiago e Costa, Dr. Alvaro Corga, Dr. David Cabral, Dr. Adriano Bastos, Padre Eira Bastos, Prof. Décio de Figueiredo, Prof. Hildebrando Vasconcelos e Professor Armelino Santos.

Chegou a esta vila um grupo de religiosas que vêm trabalhar no Hospital da Santa Casa da Misericórdia.

Continua em péssimo estado o troço da estrada que liga o centro da vila à igreja paroquial.

O sr. Elísio dos Santos é o novo Chefe da Secção de Finanças desta vila, em substituição do sr. Erlindo Domingues das Neves, transferido para Oliveira de Azeiteis.

## Comandante da Escola Central de Sargentos DE AGUEDA



Foi recentemente louvado, por uma portaria ministerial, o ilustre Comandante da Escola Central de Sargentos de Agueda, sr. Tenente-Coronel António Alves de Pinho e Freitas.

O facto põe em relevo a acção que o distinto oficial tem desenvolvido naquele modelar estabelecimento de ensino, tanto no aspecto pedagógico e disciplinar como no que se refere aos melhoramentos importantíssimos realizados nos edifícios.

Agueda revê-se com orgulho na sua Escola Central de Sargentos. E' legítimo. E Agueda sabe que

## Falecimento D. Angelina Meireles

Com 73 anos de idade, faleceu no Hospital de Santa Joana, no dia 29 de Julho, a sr.<sup>a</sup> D. Angelina Mariana Meireles, professora oficial aposentada, natural desta cidade.

A saudosa extinta exerceu o magistério durante longuíssimo tempo em Lombomeão, Vagos, onde era muito querida pelas suas nobres qualidades e virtudes. Foi na verdade uma grande educadora, impondo-se pelo exemplo da sua vida, pelo seu carácter, pelo seu apuro, pela sua dignidade. Fez bem a muita gente. Há anos, mereceu ser condecorada pelo Chefe do Estado, como reconhecimento da sua notável acção pedagógica e das suas qualidades morais.

Era irmã das sr.<sup>as</sup> D. Lígia, D. Noémia, D. Clara, D. Eduarda e D. Etelvina Meireles e dos srs. Hermenegildo, Nuno e Miguel Meireles.

Ao funeral, realizado no dia 30 da igreja de Santo António para o cemitério central, assistiram numerosas pessoas, entre elas o sr. Padre Alirio de Melo, antigo Prior de Vagos e dedicado amigo da extinta.

A toda a família «Correio do Vouga» apresenta sentidos cumprimentos de pesar.

ao sr. Tenente-Coronel Pinho e Freitas deve imenso do seu renome e do seu prestígio.

«Correio do Vouga» associa-se com satisfação ao preito de justiça e de gratidão que o louvor representa.

FÁBRICAS ALELUIA AVEIRO  
PAINÉIS COM IMAGENS  
AZULEJOS - LOUÇAS

### Vende-se em Aradas

A' margem da estrada nacional, servido por carreiras diárias de autocarros, um excelente terreno para construção, com a área de 3.855m<sup>2</sup>, com duas frentes podendo-se vender fraccionado. Nesta Redacção se informa.

### Vende-se

Prédio onde está instalada Pensão Restaurante Palmeira, Rua da Palmeira 7. Falar para Rua do Ouro, 280 - Porto. Telefone 66512.



### Vende-se Motor Johnson

10 H P. Fora da borda em bom estado. Telef. 46122 MURTOSA

## Vende-se

por motivo de partilhas

Uma casa de habitação, com 2 pavimentos, várias dependências, pátio, eira, casa de eira, pço e quintal com pomar com a arca aproximada de 2.000m<sup>2</sup>.

Informa na loja de Dália Fernandes da Costa, em Eixo.

## VENDE-SE

Casa na Costa Nova, com todo o recheio, situada no melhor local da praia (Biarritz).

Nesta Redacção se informa.



## A Vossa hernia

DEIXARÁ DE VOS PREOCUPAR...

MYOPLASTIC KLÉBER é um método moderno incomparável. Sem mola e sem pelota, este verdadeiro músculo de socorro, reforça a parede abdominal e mantém os órgãos no seu lugar.

« como se fosse com as mãos »

Bem estar e vigor, são obtidos com o seu uso. Podereis retomar a vossa habitual actividade. Milhares de herniados usam MYOPLASTIC em 10 países da Europa (da Finlândia a Portugal).

As aplicações são feitas pelas Agências do

INSTITUT HERNIAIRE DE LYON (FRANÇA)

Podereis efectuar um ensaio, completamente gratuito, em qualquer das Farmácias abaixo indicadas:

AVEIRO — Farmácia Morais Calado — Rua de Coimbra DIA 12 DE AGOSTO

VISEU — Farmácia Vaz — Rua Formosa, 103 DIA 13 DE AGOSTO

COIMBRA — Farmácia Viegas & Coelho — Rua da Sofia, 19 DIA 14 DE AGOSTO

Durante os intervalos das visitas do Aplicador, as Farmácias Depositárias poderão atender todos aqueles que se lhes dirigirem para adquirir Cintas.

# Semana de Estudos Pastorais

**PUBLICAMOS** hoje, noutro local, as conclusões da Semana de Estudos Pastorais. Por elas se verifica o empenho que todos os participantes puseram nos trabalhos e se descobre o desejo sincero de que venha a ser muito proveitosa mais esta jornada diocesana. Os semanistas não se limitaram a ouvir os diversos relatores. Debruçando-se sobre os temas apresentados, discutiram construtivamente, deram sugestões e opiniões e foram unânimes em reconhecer que importa doutrinar, sobretudo as novas gerações, a respeito do sacramento do matrimónio, para que em toda a parte seja maior a sua vivência. Estamos diante de uma campanha muito necessária e muito urgente.

Admiráveis foram os testemunhos que trouxeram à Semana Pastoral, sobre «O conceito cristão do Amor» e «Namoro e Noivado», respectivamente, os srs. Drs. João Gil da Costa e Francisco de Sá Carneiro, que, conjuntamente com suas esposas, desenvolveram aqueles temas de forma muito prática, ilustrando as suas palavras com copiosos exemplos concretos, alguns por eles mesmos vividos. Os dois jovens casais, das equipas de Notre Dame do sector do Porto, falaram do amor conjugal, da sua beleza e dignidade, da preparação dos novos lares, da vida em família e do gravíssimo problema da educação dos filhos.

Lição proveitosa, com um cunho eminentemente pastoral, foi a do sr. Cónego

## Arcebispo de Évora

Encontra-se em Ilhavo, em convalescência, o Senhor D. Manuel Trindade Salgueiro, Venerando Arcebispo de Évora. A Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup>, que tem experimentado sensíveis melhoras, desejamos de todo o coração breve e completo restabelecimento.

## Admissão ao Seminário

Toda a documentação dos candidatos se faz em impressos próprios, que os revs. párocos devem requisitar à Secretaria do Seminário de Calvão, indicando quantos são os candidatos.

Os documentos devidamente preenchidos devem entrar no Seminário de Calvão até ao dia 15 de Agosto.

Todos os candidatos, sem excepção nenhuma, irão passar a semana de 19 a 24 de Agosto no referido Seminário de Calvão, fazendo nessa altura o exame de admissão.

Aveiro, 18 de Julho de 1963.

A Secretária Episcopal

António Gonçalves, de Lisboa, sobre o tema «Liturgia do Matrimónio — Esponsais». O trabalho, dando conta das felizes experiências já realizadas neste aspecto, teve de ser lido pelo sr. Padre António Resende, do Centro de Acção Pastoral, promotor da Semana de Estudos, em virtude de o seu autor, impedido por doença, não ter podido vir a Aveiro.

O Senhor D. Manuel de Almeida Trindade presidiu a todas as sessões e disse sempre, com a maior oportunidade e clareza, a palavra de orientação e de estímulo sobre os problemas que se iam debatendo.

Na sexta-feira de manhã, depois que o sr. Padre António Resende, em nome do CAP, apresentou as conclusões, também Sua Ex.<sup>cia</sup> Rev.<sup>ma</sup> se regozijou com todos por ver a Diocese empenhada no estudo concreto dos mesmos problemas, cuja importância ninguém ousa pôr em dúvida.

# MARIE GERMAINE

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

da sua existência isolada, num quarto de doente, em casa dos pais ou na Clínica.

Numa época em que tantos cristãos recusam o mistério da Cruz, faz bem ver uma alma ainda não baptizada encontrar nela o caminho da salvação e uma ascensão às alturas.

O grande encontro de cada um é também o encontro com Cristo. E' no interior de cada alma que a grande aventura se passa, a grande aventura da vida.

Adivinhamos as dificuldades pessoais de Marie-Germaine ao ler os místicos, Mestre Eckhart dum modo especial. Comprendemos as suas dúvidas, os seus problemas, as suas hesitações.

Encontramos nas páginas da sua biografia — «A BUSCA DE DEUS» — nomes conhecidos, ou que se nos tornam familiares, como Germaine, Claudel, Djine, Jo... Muitos deles não importa identificar. Isso não tem importância.

Quando a morte de Marie-Germaine sobreviu, não se tinha lançado, ainda sobre Hiroshima a bomba atómica, mas davam-se os últimos retoques ao mecanismo que a faria deflagrar sobre a infeliz cidade, às 9,15 de 6 de Agosto de 1945 (hora japonesa), lançada da Superfortaleza B-29 «Enola Gay».

Foi lento, como o crescimento de uma criança, o amadurecimento de Marie-Germaine. Deus não tem pressas.

Só pouco a pouco a luz se fez. Não seria tudo demasiado belo, para ser verdadeiro? Um talvez se ap' esentou por muito tempo no seu espírito, não a divina certeza.

Tudo lhe parecia dum coarência perfeita. Todo o seu ser aceitava a Verdade perfeitamente.

Mas tinha medo de ser

## Bodas de Prata da JOCF de Pardilhó

A JOCF de Pardilhó vai comemorar, no próximo dia 11 do corrente, o 25.º aniversário da sua fundação. O programa estabelecido é o seguinte:

Curso Preparatório, na igreja paroquial, às 21 horas:

Dia 7 — «O Mistério da Igreja e suas consequências na vida dos homens», pelo Padre Sebastião António Rendeiro;

Dia 8 — «O cristão na construção do mundo novo», pelo Padre António Henriques Vidal;

Dia 9 — «As grandes alavancas do apostolado — oração e sacramentos», pelo Padre Manuel Marques Dias;

Dia 10 — «Deus presente na jornada da vida dos homens», pelo Padre Manuel Marques Dias.

Dia 11 — Missa Vespertina, às 17 horas, pelo Ex.<sup>mo</sup> Prelado da Diocese, com prática e comunhão geral; Sessão Solene, às 18,30, no salão do Clube Pardilhoense, presidida pelo Senhor Bispo.

## Audiências no Paço Episcopal

Durante toda a próxima semana o nosso Exmo. Prelado não concederá as habituais audiências. Sua Ex.<sup>cia</sup> Rev.<sup>ma</sup> ausentar-se-á da Diocese, em virtude de ir participar no Retiro Espiritual do Venerando Episcopado Português.

arrastada. A responsabilidade era grande: «A vida inteira depende dum único passo»...

Deus levou-a pelo despojamento mais absoluto: «Meu Deus, que drama! Que vida a nossa!»...

Sentia a vida até aos seus recônditos: «nos seus mais pequenos pormenores, a vida abala-nos até ao mais íntimo»...

Sentia-se muitas vezes presa de todas as tentações, na solidão e na doença, presa de todos os temores e pánicos. Mas era grçs ao sofrimento que ia penetrando os mistérios da Graça.

Maria-Germaine fala-nos do grande Amor que resgata o Mundo: «uma vida inteira não pode compreender um tal Amor».

«Não posso senão desejar outro sofrimento para tentar compreender essa dor de amor tão grande que nos deu a Redenção».

Quando Deus lhe tivesse concedido luz, iria. E' foi. Foi até ao despreendimento de tudo, embora nada pudesse fazer sombra a Deus: «Aquele que é reflexo d'Ele funde-se na Sua luz».

O seu sacrifício foi até ao dom supremo, aceitando morrer quando mais presa se encontrava à vida:

«Dar verdadeiramente toda a sua vida e aceitar morrer!... na hora mesma em que, doentes, nos encarnicamos por viver!»...

O Baptismo trouxe-lhe uma imensa paz, mas não fez desaparecer o sofrimento. Tudo foi oferecido pelo mundo em criação, que espera e que sofre.

Sob o céu pesado dos raids foi amadurecendo o espírito de Marie-Germaine. Que o mundo novo em gestação encontrasse na sua vida um estímulo.

# CONCLUSÕES DA SEMANA DE ESTUDOS PASTORAIS

A sua VIII Semana de Estudos para uma eficiente pastoreação cristã, o clero diocesano aveirense, congregando numerosa participação de leigos de variados meios e condições, sob a alta presidência do seu Venerando Prelado estudou com atenção acurada o momentoso problema do matrimónio cristão, tendo examinado com particular cuidado e pormenor a característica fundamental da sua sacramentalidade, e ainda alguns problemas a ela atinentes, como sejam vocação e espiritualidade próprias e correlativo conceito cristão do amor, o elevado sentido do namoro e noivado, considerando por fim algumas normas de comportamento que valorizem a celebração do matrimónio e a convertam numa lição viva de cristandade consciente;

Firmou-se também na convicção, sólidamente fundamentada, de que estes problemas não encontram solução satisfatória, se encarados isoladamente no complexo da vida religiosa, — esta não se divide e alberga em compartimentos estanques, — uma vez que se radicam e até se encontram espontaneamente resolvidos por uma firme e segura formação cristã, que faça de cada lar um templo;

Atentou enfim, com redobrado vigor, a consciência que sempre teve desta imperiosa necessidade, acentuada ainda pelo desenrolar indefinido duma descristianização generalizada, mesmo dos melhores, a qual se não pode iludir e para cuja solução urge neutralizar quanto possível o desgaste das almas provocado pela deficiência e mesmo carência de vida familiar, tão frequente em nossos dias, e conseqüente menosprezo duma educação dos filhos digna de tal nome; pelo trabalho feminino, não só das raparigas como também das mulheres, fora do lar, tendente a avolumar, como desregramento dos costumes, a pedra na fé; pela influência nefítica duma imprensa de todos os matizes, modalidades e dimensões, pela insidiosa aliciação da rádio e da televisão, pelo cinema e demais espectáculos de sensação, aos quais ainda há que juntar o bule comercializado e provocador de mais baixa e sordida materialidade existencial.

Tendo ponderadamente considerado e aquilatado esta complexidade dessoradora da corrente vida cristã do nosso povo, que sempre foi cristão, o Centro de Acção Pastoral, atento e fiel à finalidade das suas iniciativas, há por bem agradecer aos mestres que tão superiormente souberam imprimir proveitoso rumo a seu estudo e formular as seguintes conclusões de objectivo prático e inadiável:

1.º — Há necessidade urgente de fomentar a catequese dos adultos, para uma recristianização da vida pessoal e comunitária, amparada e animada pela vivência cristã do lar.

2.º — Essa catequese deve, por sua vez, desdobrar-se em iniciativas duma cuidadosa preparação da vida matrimonial, condizentes com a diversidade dos meios e condições, como direcção espiritual apropriada, simples palestras, cursos de instrução e formação, retiros, divulgação

de leituras, não esquecendo também a criação, se possível, de centros regionais de educação maternal.

3.º — A celebração matrimonial terá de revestir-se de sinceridade, dignidade, e solenidade acolhedora bastante para fazerem nela brilhar uma insubstituível lição de espiritualidade fecunda e para a converterem num marco decisivo da vida... sempre insatisfeita com a perfeição já atingida e ansiosa por andar continuamente mais além.

## A NOSSA MISSA

4 — Nono domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., Gl., Cr., Pref. da SSma. Trindade. Cor verde.

5 — Nossa Senhora das Neves. Mis. pr., Gl., sem Cr., Pref. de Nsa. Sra. Cor branca.

6 — Transfiguração de Nosso Senhor. Mis. pr., 2.ª or. dos S.tos Mártires, Cr., Pref. comum. Cor branca.

7 — S. Caetano, Confessor. Mis. pr., 2.ª or. de S. Donato. Cor branca.

8 — S. João Maria Vianey, Confessor. Mis. pr., 2.ª or. dos S.tos Mártires. Cor branca.

9 — V. de S. Lourenço, Mártir. Mis. pr., sem Gl., 2.ª or. de S. Romão, sem Cr., Cor roxa.

10 — S. Lourenço, Mártir. Mis. pr., Cor vermelha.

11 — Décimo domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., Gl., Cr., Pref. da SSma. Trindade. Cor verde.

## NOVA DIOCESE em MOÇAMBIQUE

O Santo Padre criou a nova Diocese de Vila Cabral, no Niassa, desmembrando-a da circunscrição eclesiástica da Diocese de Nampula, na provincia ultramarina de Moçambique.

Que este facto sirva para incrementar ainda mais o trabalho apostólico dos nossos missionários.

## ESTRADA Azurva-Taboeira

A Câmara Municipal está a construir a betuminosa o troço da estrada entre Azurva e Taboeira, em ligação com o troço que vai desta povoação a Cacia. Naturalmente, os povos mais interessados não escondem a sua satisfação.

## Férias Missionárias em Aguada de Baixo e na Trofa

Divididos em dois grupos, os seminaristas teólogos da Diocese de Aveiro têm estado, durante toda a semana, nas freguesias de Aguada de Baixo e Trofa, em férias missionárias, exercendo a sua actividade apostólicas de colaboração com os respectivos párocos e acompanhados pelos srs. Padres António dos Santos, coadjutor da Branca, e Manuel Rei de Oliveira, professor do Seminário de Santa Joana Princesa.

Os rapazes entregaram-se, alegre e generosamente, às mais diversas e benéficas tarefas junto das crianças e dos adultos: serões recreativos, catequese, visitas às famílias e aos doentes, encontros com os estudantes, actos de piedade, etc..

## Para uma melhor aplicação dos V/ capitais!!!

A «EMPRESA PREDIAL NORTENHA», entidade oficialmente legalizada pelo Decreto-Lei n.º 43767, pode colocar os v/ capitais, COM A MÁXIMA VALORIZAÇÃO.

**Prédios que rendem de 6,5 a 8,5** — nos melhores locais, novos, isentos de contribuição, alugados a inquilinos seleccionados e com fiadores idóneos.

**Quintas** — em todo o país, desde a quintinha de recreio até à mais imponente herdade.

**Moradias** — nas mais aprazíveis zonas residenciais, com todas as comodidades e para todos os preços.

## TUDO SOBRE IMOBILIÁRIOS... IMOBILIÁRIOS PARA TODOS...

**Pequenas ou grandes quantias**, podem render-lhe o juro de 8%, pago adiantadamente aos anos, com garantias reais. Assistência completa e gratuita

A «NORTENHA» foi criada para servir e garantir, verdadeiramente, a firmeza de aplicação do produto do seu esforço — O SEU CAPITAL.

## EMPRESA PREDIAL NORTENHA

COLHAM REFERÊNCIAS

PORTO — Praça D. João I, 25-1.º LISBOA — Praça da Alegria, 50-2.º  
Tel. 26706 - 30181 Tel. 366731 - 366812

COIMBRA — Avenida Fernão de Magalhães, 266 - 2.º

## Empregada — Precisa-se

Para serviço de escritório, de preferência com o curso comercial.

Resposta à Redacção ao N.º 151

## Trespassa-se

Estabelecimento óptimo para qualquer ramo. Espacioso, cerca de 80 m<sup>2</sup>, duas grandes montras, situado num gaveto da Avenida Dr. Lourenço Peixinho.

INFORMA-SE NESTA REDACÇÃO

## Senhores Retalhistas:

### A Fábrica de Sacos de Papel da Empresa de Cimentos de Leiria

põe à vossa disposição embalagens, com capacidade indo de 125 grs. a 6 Kg, em vários tipos de papel com impressão até três cores, podendo levar uma janela de celofane para verificação do produto embalado.

Devem evitar a utilização dos velhos cartuchos de fabrico manual, considerados impróprios, e dar preferência aos nossos sacos fabricados mecanicamente, que asseguram uma embalagem impecável, higiénica, moderna, que seduz a clientela, faz propaganda da vossa casa e, em consequência, aumenta as vendas.

### Senhores Retalhistas:

Não hesitem em optar, definitivamente, pelas embalagens marca **LIZ**, um produto da

Fábrica de Sacos de Papel da Empresa de Cimentos de Leiria

Para informações comerciais e técnicas:

R. Braamcamp, 7 — Telef. 59164

LISBOA-1

## COMPANHIA DE SEGUROS OURIQUE

Da **Oficina de Carpintaria Mecânica**, do Sr. Jaime Marcos de Carvalho, na Rua dos Arrais, em Aveiro, recebeu a COMPANHIA DE SEGUROS OURIQUE o seguinte «memorandum»

Aveiro, 24 de Julho de 1963

Ilmo. Sr.  
Director da  
COMPANHIA DE SEGUROS OURIQUE  
L I S B O A

Pela presente venho comunicar a V. Ex.<sup>a</sup> que me considero inteiramente satisfeito pela forma correcta e leal como a *Companhia de Seguros Ourique*, representada nesta cidade pelo Ilmo. Sr. Manuel Pimenta Vieira, encaminhou e liquidou os prejuizos ocasionados pelo incêndio na minha Oficina de Carpintaria Mecânica, sita na Rua dos Arrais, n.º 10, desta cidade de Aveiro.

Por este facto, pode V. Ex.<sup>a</sup> fazer o uso que entender desta minha carta.

Agradecendo a atenção que me foi dispensada, sou com toda a consideração e estima,

De V. Ex.<sup>a</sup>

Alt.º, Venr. e Obgd.º

a) Jaime Marcos de Carvalho

## A Óptica

Rua José Estêvão, 23  
Telef. 23274 — Aveiro  
Óculos por receita médica e outros

Compre os seus livros na GRÁFICA DO VOUGA

## CURSO MENSAL DACTILOGRAFIA COM DIPLOMA MECANOGRÁFICA DE AVEIRO

Rua Gustavo F. Pinto Basto, 2  
(junto ao Teatro Aveirense)

## PRECISA-SE

EMPREGADO para armazém em Quintãs, com conhecimentos gerais de contabilidade.

Ordenado a combinar.

Tratar com António Simões Andrade — Quintãs

## Encarregado de Armazém PARA INDÚSTRIA

Aprovisionamento e stocks. Guarda sigilo estando empregado. Bom vencimento.

Resposta à Redacção do «Correio do Vouga» ao n.º 34.

## Novo Armazém de Sucata

DE

AGOSTINHO PEREIRA PEDROSA

Situado na Estrada Nacional entre CACIA e AVEIRO  
Próximo do Restaurante «ESTRELA DO NORTE»

Compra e venda de:

camions, automóveis usados

e toda a sucata

★

VENDA DE PEÇAS USADAS

VENDE-SE EM TODOS OS BONS ESTABELECIMENTOS DO PAÍS  
E NOS POSTOS DE LISBOA E PORTO

LISBOA:

R. PORTAS DE S.º ANTÃO, 112  
R. ALMEIDA E SOUSA, 29  
(A. C. DE OURIQUE)

PORTO:

P.º D. FILIPA DE LENCASTRE, 29



SICAL  
O Melhor Café

**SICAL**

O TAL... DE GOSTINHO ESPECIAL

Paulo de Miranda Catarino

ADVOGADO

Junto aos Paços do Concelho

TELEF. { 23451 - Escrit.  
22875 - Resid.

AVEIRO



DR. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA  
Doenças das Senhoras — Operações  
COLPOSCOPIA (diagnóstico precoce  
do cancro genital)

Histero — Salpingografia  
Celioscopia  
R. X. — Fisioterapia

Enfermeagem — a cargo de en-  
fermeira-parreira diplomada

Consultório — Av. Dr. Lou-  
renço Peixinho, 92 - A - 2.º  
(das 15 às 19 horas às  
2.ªs, 4.ªs e 6.ªs.)

Telf. 23482

COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª publicação

No dia 17 de Outubro próximo, pelas 11 horas, no 1.º Juízo de Direito desta comarca, 1.ª Secção, nos autos de acção de arbitramento para divisão de coisa comum que Abel César de Matos Gonçalves, operário, e mulher Maria Madalena Brilhante Gonçalves, doméstica, ausentes no Canadá, movem contra Jacinto José de Matos Gonçalves e mulher Maria Helena de Pinho, separados judicialmente, ele ausente também no Canadá e ela residente na Rua de Sá, 38, Aveiro, e Rosa Marques de Matos

A. FERREIRA NEVES

MÉDICO ESPECIALISTA

Análises Clínicas  
Transfusões de Sangue  
Retomou a actividade  
de clínica

Laboratório: Av. Dr. Lou-  
renço Peixinho, n.º 49, 2.º D.º  
Telef. 23965

Residência: Av. Dr. Lou-  
renço Peixinho, n.º 133, 1.º  
Telef. 23493  
AVEIRO

Gonçalves e marido Abílio Torres da Fonseca Magalhães, residentes na Rua José Luciano de Castro, Esgueira, desta comarca, hão-de ser postos em praça pela primeira vez, para serem arrematados ao maior lance oferecido acima dos valores que adiante se indicam os seguintes imóveis:

N.º 1

Uma terra lavradia, denominada Courego, sita no limite de Mataduchos, freguesia de Esgueira, concelho de Aveiro, a confrontar do Norte e Sul com caminhos públicos, Nascente com Maria José de Matos e Poente com Ernesto Fernandes, descrita na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 8.655 a fls. 163v do L.º B 26, e inscrita na matriz rústica sob o art.º 182 3/11, que vai à praça pelo valor matricial de 4.200\$00; e

N.º 2

Metade de uma terra lavradia, denominada Rondona, sita no limite de Mataduchos, freguesia de Esgueira, concelho de Aveiro, a confrontar do Norte com caminho, Sul com Luiz Henrique; Nascente com António de Oli-

Use NITROLUSAL e NITRATO DE CÁLCIO os adubos das  
boas colheitas produzidos por Nitratos de Portugal, S. R. L.

Mário Sacramento

Ex-Assistente Estrangeiro  
do Hospital Saint-Antoine de  
Paris

APARELHO DIGESTIVO  
DOENÇAS ANO-RECTAIS

Eclerose e electrocirurgia de hemorroidas

RECTOSIGMOIDOSCOPIA

Consultas das 10 às 18 horas  
(à tarde, com hora marcada)  
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50 - 1.º

TELEF. { Consultório 22706  
Residência 22844  
AVEIRO

PINHO E MELO

ESPECIALISTA

RAIO X

Serviço: 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs das  
9,30 às 13 h. e das 15 às 18 h.; 3.ªs,  
5.ªs e Sábados das 15 às 18 horas.

Consultório:  
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110  
Telef. { Consultório - 23609  
Residência - 23273  
1.º Esq. — AVEIRO

veira e Poente com António Castro, descrita na Conservatória do Registo Predial com o n.º 16.516, a fls. 107v do L.º B 46, e inscrita na matriz rústica sob o art.º 404, que vai à praça pelo valor matricial de 405\$00.

Aveiro, 31 de Julho de 1963

O Juiz de Direito,

Silvino Alberto Vila Nova

O Escrivão de Direito,

Joaquim Mendes Macedo de Loureiro

Correio do Vouga n.º 1660 de 3-8-63

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

2.ª publicação

Eng.º Agr.º Henrique de Mascarenhas, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faço público que ARTUR MANUEL GRAÇA CUNHA, residente na Avenida Araújo e Silva n.º 87, da freguesia da Glória, desta cidade de Aveiro, requereu no sentido de ser autorizado a trasladar os restos mortais de seu pai ARTUR MARQUES DA CUNHA, do Jazigo n.º 47 da Família de António Teixeira, no Cemitério Central para o Jazigo n.º 8 da Família de Lurdes Cunha, no Cemitério Sul.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da 2.ª publicação destes, qualquer opposição à transladação referida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira a requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 22 de Julho de 1963

O Presidente da Câmara

Henrique de Mascarenhas

Eng.º Agr.º

COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª publicação

FAZ-SE PÚBLICO que no dia CATORZE de OUTUBRO, próximo, pelas DEZ HORAS, se há-de proceder à arrematação em hasta pública, pela primeira vez e pelo maior preço oferecido acima do valor que adiante se indica, do prédio a seguir mencionado, penhorado aos executados João Gama Gonçalves, comerciante, e mulher Iria Alice de Oliveira Azevedo, doméstica, ele residente no lugar de Igreja, freguesia da Gafanha da Nazare, desta comarca e ela da Rua Sargento Clemente de Moraes, desta cidade, nos autos de execução de sentença que lhes move Alberto da Cruz Tavares, viúvo, guarda da Polícia de Segurança Pública, residente no lugar do Caião, freguesia de Esgueira, desta comarca.

A ARREMATAR

Prédio rústico, composto de terra lavradia e pinhal, em Freitas, Quinta Velha, freguesia de Esgueira, a confinar do norte e nascente com António de Oliveira Júnior e sul e poente com caminho público, inscrito na matriz sob o art. 8683, descrito na Conservatória sob o n.º 45.090, a fls. 55 do livro B-118, que vai à praça pelo valor de QUATRO MIL E QUINHENTOS ESCUDOS.

Aveiro, 31 de Julho de 1963

O Juiz de Direito,

Fernando Xavier de Moraes Sarmiento

O Escrivão de Direito,

Orlando Rodrigues Ferreira

Correio do Vouga n.º 1660 de 3-8-63

ANIMAIS — AVES — RAÇÕES

Preparam-se juntando aos cereais ou ersídios + CÁLCIO + VITAMINAS E ANTI-BIÓTICOS.

(Mais economia e eficiência)

LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO

GUIA — LEIRIA

J. Rodrigues Póvoa

ex. Assistente da Faculdade de Medicina  
Doenças do coração e vasos

RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA

METABOLISMO BASAL

No consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 - 1.º D.º — Telefone 23875 — às segundas, quartas e sextas-feiras e partir das 10 horas.

Residência — Av. Selozer, 46-1.º D.º — Telefone 22750

EM LHAVO

No Hospital da Misericórdia — às quartas-feiras, às 14 horas.

Em Estarreja — no Hospital da Misericórdia — aos Sábados às 14 h.

anuncie no «CORREIO DO VOUGA»

Dr. A. Pacheco Mendes

Ex-Residente Chefe de Ortopedia e Traumatologia  
Charles Hospital of New York — E. U. da América

Consultas em AVEIRO às 5.ªs feiras, às 10 horas, por hora marcada

Rua dos Combatentes da G. Guerra, n.º 16 — 1.º andar

Dr. A. Freire da Rocha

Ex-Instrutor Clínico de Obstetria e Ginecologia  
Memorial Hospital of Baltimore — E. U. da América

Consultas em AVEIRO às 3.ªs e 4.ªs feiras das 15 às 18 horas, por marcação

Rua dos Combatentes da G. Guerra, n.º 16 — 1.º andar

Externato de Albergaria

EM REGIME DE COEDUCAÇÃO

INSTRUÇÃO PRIMÁRIA, ADMISSÃO E CURSO COMPLETO DOS LICEUS

TELEFONE - 52172 — ALBERGARIA-A-VELHA

DOENÇAS DOS OLHOS

= OPERAÇÕES =

Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias  
de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.1º

(Acima do Cine-Teatro Avenida)

AVEIRO

Telef. { Consultório 23633  
Residência 22019

Dionísio Vidal Coelho

MÉDICO

Doenças de pele

Consultas às terças-feiras,  
quintas e sábados, das 14 às  
16 horas

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º

TELEFONE 22706

AVEIRO

Dr. Ponty Oliva

MÉDICO ESPECIALISTA  
OSSOS E ARTICULAÇÕES

Consultas às terças-  
-feiras, das 14 às 16

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 91-2.º

Telef. 22882

AVEIRO

# que é o folclore?

POR JOÃO VIEIRA

UVIAMOS certo dia, na rádio, uma cantora brasileira, num programa de música. Tendo preenchido todo o número, acrescenta: «Agora, estimados ouvintes, vou cantar o meu folclore». Um pouco intrigado, esperei por aquele «meu folclore». Tratava-se de uma canção, improvisada pela própria cantora, para a ocasião.

É frequente ouvirmos dizer: «Era um verdadeiro

folclore de bandeiras». Ou, de uma exposição, que era «um autêntico folclore». Organizam-se «ranchos folclóricos», fala-se de «estilo folclórico», e os hotéis apresentam «pratos folclóricos», etc...

Mas, afinal, que vem a ser «folclore»? O nosso «folclore» são as duas palavras inglesas *folk* e *lore* (ciência, tradição do povo). Vem do século passado o uso desta palavra, para significar tradições, lendas, poemas, canções, contos de um povo ou de uma região. Foram os românticos que tiveram grande entusiasmo pela valorização desta ciência do povo, em contraposição com os clássicos da cultura greco-latina. Em português, a palavra está mais que medida. Em Espanha, porém, chegou a usar-se a expressão «saber popular».

Aqui queremos nos simplesmente referir às canções populares portuguesas. Constituem «folclore», portanto, aquelas canções, não importa o seu género, que foram feitas ao correr dos tempos, no seio do povo, e se transmitem de geração em geração, sem perderem nada da sua pureza e da sua frescura. Em artigo posterior, apontaremos algumas características das canções do nosso povo.

Dá pena ouvir a nossa juventude cantarolar e cantar, mesmo em sessões, «coisas» que se ouvem nos discos, e que, comercialmente, tiveram saída, sob o nome de folclore. Os «corridinhos», «marchas», e música ligeira, que tanta saída têm e parecem mesmo entrar na tradição popular, são um simples engodo passageiro. Algures, dizia-nos uma pessoa, quando se lhe estranhava que, havendo no lugar canções tão belas, se dessem a cantar aquelas banalidades, fabricadas na cidade: «Não tenha receio, isto é engodo passageiro. Daqui a uns meses já ninguém se lembra delas, como sucede sempre com as canções que não são daqui». Prova evidente de que o povo tem o gosto para apreciar o «não sei quê» das suas canções, e que estas, as que são genuínas, têm em si esse «não sei quê» para se deixarem conhecer.

Em geral, julga-se a nossa canção popular como uma simples manifestação do pitoresco regional e não se atende a um tesouro inextinguível de melodias que, modificadas e adaptadas pelo povo, conforme as regiões do país, constituem um verdadeiro «teste» do génio musical do povo português.

Continuação da primeira página

O TESTAMENTO

## um grande PAPA

ecuménica, a admirar o exemplo daquele que se despedia com as palavras comovedoras do Salmista: «enchi-me de alegria porque me disseram: iremos para a casa do Senhor».

★

«Pacem in Terris» não carece de apresentação. Trata-se da palavra autêntica da Igreja sobre alguns problemas que mais afligem o nosso mundo: a paz entre os homens na ordem, na caridade e na justiça. Este facto é suficiente para concluirmos o valor e actividade do seu conteúdo. Toda ela é uma resposta admirável à questão terrível que sempre escandalizou o bom senso humano: porquê este contraste entre a ordem cósmica, ordem que «proclama a glória de Deus», no dizer significativo do Salmo, e a desordem que reina nas relações mútuas dos indivíduos e dos povos tantas vezes reguladas unicamente pela força? A solução, como adverte a encíclica, há que ser procurada nos princípios fundamentais que regem a natureza humana.

O homem como pessoa não é uma realidade fechada em si mesmo. Em virtude da natureza assim dita «intencional» (enquanto as suas perfeições essenciais são inteligência e vontade) ordena-se para o Bem Infinito e Perfeito, seu fim último e pessoal, cuja consecução definitiva obterá na união com Deus «face a face». Mas a tendência para este fim último realiza-se através de um «fim intermédio» que na sua realidade objectiva constitui já uma

participação, embora contingente e imperfeita, daquele fim supremo, enquanto o homem pelas suas faculdades espirituais da inteligência e vontade conhece e quer tal fim.

Este fim intermédio comum a todos os homens implica ordenação e relações mútuas, reconhecimento, reverência e ajuda recíprocas. Eis o fundamento último da sociabilidade humana.

A vida social é constituída portanto pela actividade pessoal em ordem à aquisição, comunicação e actuação de uma série de bens comuns a todos os homens. O primeiro destes bens é a própria personalidade do homem. Todos os outros em relação a ela são de algum modo complementares, enquanto se destinam a aperfeiçoá-la na sua evolução progressiva.

O «bem comum» em sentido técnico, para o qual se ordena toda a Sociedade perfeita, não é mais do que a própria organização da actividade externa e social, de modo a tornar possível uma perfeita circulação de todos aqueles bens. Por esta razão, o indivíduo como membro da sociedade tem direito a exigir os bens necessários ao aperfeiçoamento da sua personalidade. Por sua vez aquele está vinculado à sociedade e cumpre-lhe o dever de colaborar com a actividade necessária para a obtenção do «bem comum». «Pacem in Terris» aponta sistematicamente todos estes direitos e deveres. O denominado «princípio de subsidiaridade» determina o campo da competência da sociedade e do indivíduo. Deduzido às suas conclusões mais simples, poderemos enunciá-lo: «O que pode o indivíduo não o deve fazer a sociedade; o que pode fazer a sociedade menor não o deve fazer a sociedade maior». Trata-se de salvaguardar a liberdade do homem em conseguir o fim pessoal, o que representa algo de sagrado enquanto tal exigência se fundamenta na própria natureza.

A preferência da sociedade menor é maior naquilo que está dentro da competência daquela, situa-se no facto dela mais revestir o carácter pessoal.

A luz destas reflexões, poderemos penetrar melhor no conteúdo doutrinal da encíclica e avançarmos com segurança no exame de todos os problemas que aborda no decorrer das suas páginas.

## AMOR

O teu amor sem exigência diminui.

O teu amor sem caridade desanima-me.

O teu amor exigente entusiasma-me.

O teu amor com caridade engrandece-me.

A revista «Agricultura», publicação trimestral dos Serviços Agrícolas, abre o noticiário do seu n.º 15, com uma fotografia curiosa:

Uma irlandesa, assistente da F.A.O., Margarida Crowley, alimenta à colher uma criança da Nigéria, já talada.

Sublinho a palavra «colher» porque na jovem democracia africana, o talher são os dedos da mão, quer para miúdos quer para gente graúda.

Lá, a colher é tão desconhecida que o indígena chama «Irmã Colher» à infatigável irlandesa que anda a ensiná-lo a comer, a lavar os espinafres e as caçarolas e a abrir o carreiro na carapinha da pequenada depois de a lavar com sabão de Filadélfia.

Há vinte anos, em 18 de Novembro de 43, Cordell Hull, Secretário de Estado dos E.U., subscrevia um luminoso prefácio a «Quatro documentos assinados na Conferência de Moscovo», em que tomaram parte com ele o galante Eden, o arguto Molotov e um chinês enigmático.

Tenho aqui ao lado o opúsculo, ilustrado com o dito prefácio e uma fotografia da Conferência em mesa larga como os seus sonhos, a que se sentam os quatro grandes, todos de sorriso composto.

## LETRAS

## RÚSTICAS

J. CRESPO DE CARVALHO

Vale a pena lembrarmos hoje as previsões cor de rosa, firmadas então pelo punho do Secretário de Estado dos E.U.

Dizia ele (e eu sublinho):

... «Não haverá mais necessidade de esferas de influência, alianças, balança de poder ou quaisquer outros pactos especiais pelos quais, no infortunado passado, as nações procuraram salvaguardar a sua segurança ou promover os seus interesses...»

Por esta declaração, a União Soviética, a Grã-Bretanha, os Estados Unidos e a China lançaram os alicerces do esforço colectivo, no mundo de após-guerra, a fim de permitir que todas as nações dedicadas à Paz — nações grandes ou pequenas — vivam em paz e segurança, preservem as liberdades e direitos de existência civilizada e gozem oportunidades e facilidades de progresso

económico, social e espiritual».

Assim falou Cordell Hull, há vinte anos. Já lá está na Terra da Verdade e é pena que não possa cá voltar para expungir a sua tela de desvaídas tintas de pintor lunar.

Todos nós temos gozado as oportunidades e facilidades do progresso do após-guerra. Gozaram-nas ingleses e judeus em Jerusalém, com atentados à bomba, e a punhal e fusilaria; gozaram-nas, do mesmo feito, o árabe e o judeu; o polaco e o húngaro; o belga e o congolês; o português e o bárbaro; o gaulês e o argelino; o europeu, o americano, o africano, o asiático.

Acabaram na verdade as esferas de influência, os interesses escuros.

No Mundo de hoje só vemos disputas pacíficas como a conquista da Lua ou cruzadas intemeratas como a do

missionário abnegado ou a daquele médico que trocou em tempos a cátedra e o remanso da civilização, pela treva densa do Congo ou a desta irlandesa que anda agora a ensinar a comer o selvagem independente da Nigéria.

Lamento muito que Margarida Crowley não alargue a sua benemérita missão até à Casa Branca e ao Kremlin, onde os políticos estão a pedir... colher de pau e sabão da Lomba.

Coltojo Vouyou

ANO XXXIII — N.º 1660

Aveiro, 3-8-1963

AVENÇA

A Biblioteca Municipal

AVEIRO